

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

FACULDADE DE LETRAS - UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA

1999

N.º 18



MEETING ON THE CONSEQUENCES OF GLOBALIZATION AND DEREGULATION ON MARGINAL AND CRITICAL REGION ECONOMIC SYSTEMS

(Coimbra, Portugal, August 24-29, 1998)

Fernanda Delgado Cravidão e Manuel Mateus*

No âmbito da *Regional Conference* da **International Geographical Union** subordinada ao tema *The Atlantic: Past, Present and Future* que decorreu nos dias 30 de Agosto a 2 de Setembro de 1998, em Lisboa, realizou-se em Coimbra, na semana anterior, 24 a 29 de Agosto, a reunião anual da COMMISSION ON DYNAMICS OF MARGINAL AND CRITICAL REGIONS — cujos trabalhos versaram o tema *The consequences of globalization and deregulation on marginal and critical region economic systems*.

A participação nesta reunião registou a presença de especialistas provenientes de 20 diferentes países, tais como Argentina, Estados Unidos, Zimbabwe, Índia, Holanda, Finlândia, Espanha, Itália, Hong Kong, Taiwan, República Checa, Hungria, Suécia, Noruega, Alemanha, China, Israel, Suíça, Austrália e Chile num total de 51 participantes estrangeiros, para além de 14 participantes portugueses.

O programa científico desta reunião desenvolveu-se segundo duas componentes distintas, tendo tido lugar nos três primeiros dias (24, 25 e 26), no Auditório da Comissão de Coordenação da Região Centro, a apresentação de 46 comunicações e, nos três últimos dias (27, 28 e 29), uma viagem de estudo ao norte do país.

As comunicações, apresentadas em 10 sessões plenárias na língua oficial da reunião, o inglês, repartiram-se pelos seguintes temas:

Tema 1 — *Globalization. North-south relationship and marginality* — 1ª, 2ª e 3ª sessões;

Tema 2 — *Marginality and environment* — 4ª e 5ª sessões;

Tema 3 — *The new perception of marginality. From territorial to social cultural marginality* — 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª sessões.

O interesse dos diferentes temas em discussão, a qualidade de todos os participantes, a grande actualidade das comunicações apresentadas, as interessantes discussões que se estabeleceram nos debates, levam os

organizadores a julgar que foram alcançados, ou mesmo ultrapassados, os objectivos traçados para este encontro de conhecimentos e de experiências oriundas dos vários cantos do globo.

A Viagem de Estudo realizada nos dias 27 a 29 de Agosto, teve como objectivo, por um lado, percorrer algumas das áreas deprimidas do país e, por outro lado, discutir e reflectir sobre os principais problemas que encerram e sobra as estratégias aconselhadas para dinamizar essas áreas. Nesse sentido, visitaram-se alguns centros de desenvolvimento local ligados ao artesanato, turismo, termas, etc. Por outro lado, interessou também mostrar como o interior do país pode ser cenário de áreas onde o desenvolvimento já se instalou. Neste sentido, visitámos a Região Demarcada do Douro e algumas das casas vinícolas de mais avançada tecnologia. Ainda dentro desta preocupação de carácter territorial e ambiental, visitou-se o Parque Natural do Alvão onde estão a ser desenvolvidas algumas medidas no sentido de melhorar a qualidade de vida da população local. O Centro Histórico de Guimarães e o Centro Histórico do Porto constituíram a última fase da viagem e, simultaneamente, um exemplo de reconstrução do património.

Para a concretização desta Viagem de Estudo, em muito contribuiu a participação, quer de geógrafos especializados nos diversos temas que foram tratados, quer de autarcas e técnicos responsáveis por algumas das áreas visitadas.

Neste sentido, salientamos a colaboração do Doutor Norberto Santos e do Mestre João Luís Fernandes do Instituto de Estudos Geográficos de Coimbra, do Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire, da Drª Helena Pina do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, dos técnicos da Casa Ferreirinha, do Director e técnicos do Parque Natural do Alvão, do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e dos técnicos responsáveis pela reabilitação urbana do Centro Histórico de Guimarães.

O intenso trabalho que foi realizado e a reflexão a propósito de um tema tão actual como o das áreas marginais, constituiu o melhor testemunho de que este encontro científico cumpriu todos os objectivos a que se propôs.

* Instituto de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra.